

## **O mito de Ícaro, Ismália e pré-vestibulares sociais: políticas públicas para a juventude**

Ágatha Monteiro<sup>1</sup>

ahtamonteiro@gmail.com

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Ícaro, filho de Dédalo, ao tentar escapar do labirinto com asas feitas de cera e penas, encanta-se pelo voo e pelo sol, mas acaba caindo ao mar. Ismália, de Alphonsus de Guimaraens, também morre ao desejar alcançar a Lua. Ambos simbolizam a busca por ideais que, muitas vezes, resultam em frustração, assim como jovens que almejam mudar sua realidade por meio do acesso à universidade. O álbum *Icarus*, de Abebe Bikila, traz uma nova perspectiva, permitindo que Ícaro e Ismália possam escrever outros futuros, concretizando seus sonhos. Esse parâmetro se estende à juventude atual, que compartilha o mesmo desejo de transformação. Tal ideal conecta-se à base dos pré-vestibulares sociais: a educação popular. Segundo Torres (2024), a educação popular busca superar condições de opressão política, social e cultural, colaborando para a construção de uma sociedade justa e democrática. Nesse contexto, o jovem surge como protagonista dessa mudança. Entretanto, o Censo da Educação Superior indica que apenas 24,2% dos jovens de 18 a 24 anos acessaram a universidade, sendo 62,62% deles pretos e pardos nos pré-vestibulares populares. Apesar da Lei de Cotas (12.711/12) reservar 50% das vagas para estudantes da escola pública, ainda persiste o descompasso entre os que desejam ingressar e os que efetivamente conseguem, devido às desigualdades estruturais. A Constituição de 1988 garante a educação como direito de todos e dever do Estado, família e sociedade, voltada ao desenvolvimento humano, cidadania e trabalho. Diante do descumprimento estatal, pré-vestibulares sociais assumem papel de emancipação social, não apenas de preparação para exames, mas de formação ética e política. Em 2025, o Governo Federal lançou a Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP), destinada a apoiar financeiramente e estruturalmente essas iniciativas. Surge, então, a questão central: o impacto que políticas públicas de fortalecimento dos pré-vestibulares populares podem gerar na construção de novos futuros para tantos Ícaros existentes.

**Palavras-chave: políticas públicas; juventude; pré vestibular.**

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), ahtamonteiro@gmail.com

### Referências:

*Icarus*, BIKILA, Abebe. *Icarus*. Rio de Janeiro: Gigantes, 2022.

BRASIL. *Constituição Federal*, 1988. Disponível em

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 23 set. 2025.

CARRILLO, Alfonso Torres. *Educação popular: trajetória e atualidade*. 1. ed. Porto Alegre: Livrológia, 2024.

BRASIL, INEP. *Censo da Educação Superior*. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>. Acesso em 23 set. 2025.

*UFVJM. Jornal da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.* Disponível em <https://ufvjm.edu.br/es/noticias/vestibular/9146-maioria-dos-alunos-das-universidades-federais-tem-renda-baixa.html>. Acesso em 23 set. 2025.

*BRASIL.* Agência Brasileira de Comunicação. Cursinhos populares preparam estudantes para o Enem. Disponível em <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202506/cursinhos-populares-preparam-estudantes-para-o-enem>. Acesso em 23 set. 2025.